



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE

CARGO: CONTADOR

107

Instruções ao candidato

- ✘ Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas sessenta questões.
- ✘ Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para o seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- ✘ Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- ✘ Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, portar material que sirva de consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- ✘ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- ✘ Reserve os vinte minutos finais para preencher o cartão de respostas, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- ✘ Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.
- ✘ O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após três horas do início da mesma poderá levar seu Caderno de Questões.



Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas por, no mínimo, noventa minutos.

TEXTO I

Amanhecer em Copacabana
Por Antônio Maria

Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados. Todos, no mesmo banco de praia. Todos, que somos eu, meus olhos, meus braços e minhas pernas, meu pensamento e minha vontade. O coração, se não está vazio, sobra lugar que não acaba mais. Ah, que coisa insuportável, a lucidez das pessoas fatigadas! Mil vezes a obscuridade dos que amam, dos que cegam de ciúmes, dos que sentem falta e saudade. Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente. E, isso, no amanhecer de Copacabana. As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. A moça feia, com o seu caniche de olhos ternos. O homem de roupão, que desce à praia e faz ginástica sueca. O bêbado, que vem caminhando com um esparadrapo na boca e a lapela suja de sangue. Automóveis, com oficiais do Exército Nacional, a caminho da batalha. Ônibus colegiais e, lá dentro, os nossos filhos, com cara de sono. O banhista gordo, de pernas brancas, vai ao mar cedo, porque as pessoas da manhã são poucas e enfrentam, sem receios, o seu aspecto. Um automóvel deixou uma mulher à porta do prédio de apartamentos — pelo estado em que se encontra a *maquillage*, andou fazendo o que não devia. Os ruídos crescem e se misturam. Bondes, lotações, lambretas e, do mar, que se vinha escutando algum rumor, não se tem o que ouvir.

Enerva-me o tom de ironia que não consigo evitar nestas anotações. Em vezes outras, quando aqui estive, no lugar destas censuras, achei sempre que tudo estava lindo e não descobri os receios do homem gordo, que vem à praia de manhã cedo. E Copacabana é a mesma. Nós é que estamos burríssimos aqui, neste banco de praia. Nós é que estamos velhíssimos, à beira-mar. Nós é que estamos sem ressonância para a beleza e perdemos o poder de descobrir o lado interessante de cada banalidade. Um homem assim não tem direito ao amanhecer de sua cidade. Deve levantar-se do banco de praia e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares.



Rio, 12/09/59

http://www.releituras.com/i_orlandeli_antoniomaria.asp

Vocabulário:

CANICHE

- 1 raça de cães de luxo com uma variedade de pêlo lanoso anelado e outra de pêlo crespo, branco ou castanho Obs.: cf. *poodle*
- 2 Derivação: por metonímia. cão dessa raça

Houaiss eletrônico

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

“Os ruídos crescem e se misturam. Bondes, lotações, lambretas e, do mar, que se vinha escutando algum rumor, não se tem o que ouvir.” (linhas 22-27)

- (A) O pronome relativo “que” em “que se vinha escutando algum rumor” retoma, de forma enfática, o nome substantivo “lambretas”.
- (B) A enumeração “Bondes, lotações, lambretas” explica o sentido do período anterior: “Os ruídos crescem e se misturam.”
- (C) A expressão “algum rumor” estabelece com a locução verbal “vinha escutando” uma relação de causa-conseqüência.
- (D) A expressão adverbial “do mar” enfatiza o significado das formas verbais “escutando” e “ouvir”.
- (E) A locução verbal “vinha escutando” situa vagamente no tempo uma ação não habitual.

02 “Nós é que estamos velhíssimos, à beira-mar.” (linha 32)

O acento grave em “à beira-mar” indica um fenômeno de:

- (A) concordância estilística
- (B) concordância nominal
- (C) regência nominal
- (D) concordância verbal
- (E) regência verbal

03 Assinale a passagem em que o narrador busca a adesão do leitor à idéia de que é o olhar do homem que modifica o cenário.

- (A) Nós é que estamos sem ressonância para a beleza e perdemos o poder de descobrir o lado interessante de cada banalidade. (linhas 32-34)
- (B) Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados. (linha 1)
- (C) Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente. (linhas 5-6)
- (D) As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. (linha-7)
- (E) O bêbado, que vem caminhando com um esparadrapo na boca e a lapela suja de sangue. (linhas 8-9)

04 Assinale a passagem em que o narrador expressa, de forma contundente, a sua vontade de ter um outro olhar sobre o mundo à sua volta.

- (A) Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados. (linha 1)
- (B) Mil vezes a obscuridade dos que amam, dos que cegam de ciúmes, dos que sentem falta e saudade. (linhas 4-5)
- (C) A moça feia, com o seu caniche de olhos ternos. (linhas 7-8)
- (D) As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. (linha-7)
- (E) Nós é que estamos sem ressonância para a beleza e perdemos o poder de descobrir o lado interessante de cada banalidade. (linhas 32-34)

05 A expressão grifada na passagem “que se vinha escutando algum rumor” (linhas 25-26) exprime uma idéia de:

- (A) causalidade da ação
- (B) início de ação
- (C) ação habitual
- (D) comparação da ação
- (E) ação posterior

06 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia anteriormente expressa.

- (A) Um automóvel deixou uma mulher à porta do prédio de apartamentos — (linhas 16-19)
- (B) Todos, que somos eu, meus olhos, meus braços e minhas pernas, meu pensamento e minha vontade. (linhas 2-3)
- (C) Ah, que coisa insuportável, a lucidez das pessoas fatigadas! (linha 4)
- (D) Ônibus colegiais e, lá dentro, os nossos filhos, com cara de sono. (linhas 10-11)
- (E) Enerva-me o tom de ironia que não consigo evitar nestas anotações. (linhas 28-30)

07 “Um homem assim não tem direito ao amanhecer de sua cidade.” (linha 34)

A palavra grifada no trecho acima produz um efeito de sentido de:

- (A) contraste
- (B) atenuação
- (C) conclusão
- (D) exemplificação
- (E) inclusão

08 Identifique o procedimento predominante no desenvolvimento do segundo parágrafo do texto.

- (A) exemplificação
- (B) descrição
- (C) argumentação
- (D) contraste
- (E) enumeração

09 No fragmento “Deve levantar-se do banco de praia e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares”. (linhas 35-37), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) finalidade
- (B) causalidade
- (C) consequência
- (D) concessão
- (E) tempo

10 Assinale a passagem em que a palavra grifada aponta proximidade no espaço.

- (A) Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente. (linhas 4-5)
- (B) Nós é que estamos sem ressonância para a beleza (linha 33)
- (C) e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares. (linhas 36-37)
- (D) O coração, se não está vazio, sobra lugar que não acaba mais. (linhas 3-4)
- (E) Nós é que estamos burríssimos aqui, neste banco de praia. (linhas 31-33)

11 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime um processo em sua fase inicial.

- (A) Bondes, lotações, lambretas e, do mar, que se vinha escutando algum rumor, não se tem o que ouvir. (linhas 24-27)
- (B) O bêbado, que vem caminhando com um esparadrapo na boca e a lapela suja de sangue. (linhas 8-9)
- (C) Um automóvel deixou uma mulher à porta do prédio de apartamentos — pelo estado em que se encontra a maquillage, andou fazendo o que não devia. (linha 16-22)
- (D) As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. (linha 7)
- (E) Deve levantar-se do banco de praia e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares. (linhas 35-37)

12 Em relação à sintaxe do texto, pode-se afirmar que:

- (A) na passagem “Nós é que estamos burríssimos aqui, neste banco de praia” (linhas 32-33), a forma verbal é introduz um predicado nominal na construção do período.
- (B) na passagem “Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente” (linhas 5-6), o pronome relativo que funciona sintaticamente como sujeito do verbo ocupar.
- (C) na passagem “Mil vezes a obscuridade dos que amam, dos que cegam de ciúmes, dos que sentem falta e saudade” (linhas 45), o pronome relativo que retoma o pronome demonstrativo os que aponta um referente fora do texto.
- (D) na passagem “Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados” (linha 1), o emprego do pronome todos, em registro formal, implicaria o uso do verbo na terceira pessoa do plural.
- (E) na passagem “Os ruídos crescem e se misturam” (linhas 22-23), o valor da conjunção e é adversativo.

13 No primeiro parágrafo, as expressões: “a moça feia” (linha 7); “o homem de roupão” (linha 8); “automóveis” (linha 9); “o banhista gordo” (linhas 11-12); “um automóvel” (linhas 16-17) introduzem, sob o ponto de vista estilístico, a progressão textual por meio de:

- (A) comparação
- (B) contraste
- (C) explicação
- (D) gradação
- (E) enumeração

14 O comentário do eu-lírico a respeito dos sentimentos sobre o cenário (Copacabana) traduz uma estratégia de:

- (A) atitude crítico-irônica
- (B) ênfase nos aspectos urbanísticos
- (C) explicação sobre mudanças sociais
- (D) análise socioeconômica
- (E) atitude mágico-contemplativa

15 O uso recorrente do presente do indicativo no texto “Amanhecer em Copacabana” se justifica por:

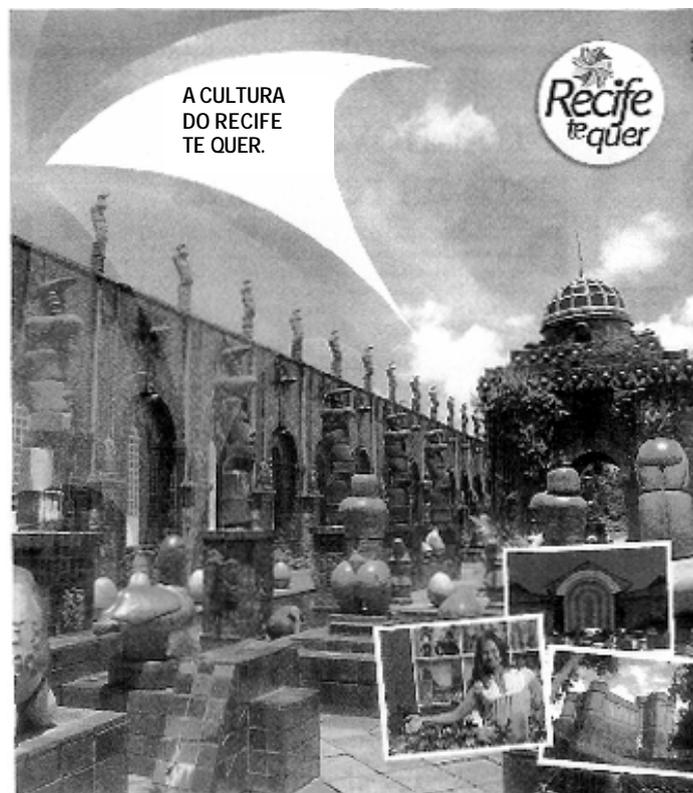
- (A) expressar um fato futuro, mas que o narrador deseja apresentá-lo como certo e próximo.
- (B) expressar um fato atual, isto é, que ocorre no momento em que se narra.
- (C) indicar ações e estados permanentes ou assim considerados como seja uma verdade incontestável.
- (D) expressar uma ação habitual ou uma faculdade do sujeito ainda que não estejam sendo exercidas no momento da narrativa.

(E) dar vivacidade a fatos ocorridos no passado e aproximá-los do leitor.

16 A palavra grifada em “E Copacabana é a mesma” (linha 32) produz um efeito de sentido de:

- (A) atenuação
- (B) conclusão
- (C) concessão
- (D) inclusão
- (E) explicação

TEXTO II



Cidade multicultural, uma verdadeira obra de arte. A criatividade ímpar vem de grandes artistas ou de pequenos artesãos. Está por todos os lados, por todos os cantos. Está em cada traço de um lugar chamado Recife.

Prefeitura do Recife
A grande obra é cuidar das pessoas
www.recife.pe.gov.br

Revista ÉPOCA, dez.2007

17 Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que:

- (A) o texto I se estrutura em dois parágrafos que expressam as condições ambientais de Copacabana e uma análise sentimental das memórias do bairro.
- (B) o texto I é uma crônica que enfatiza a multiplicidade de aspectos do cotidiano de Copacabana e o texto II é uma peça publicitária institucional.
- (C) o texto II descreve minuciosamente as características culturais e econômicas da cidade de Recife.
- (D) os textos I e II apresentam um mecanismo lingüístico de persuasão próprio de matérias publicitárias.
- (E) os textos I e II tratam das características singulares dos aspectos turísticos da praia de Copacabana e da cidade do Recife.

18 Uma das características lingüísticas comuns no texto publicitário e exemplificado no texto II é:

- (A) emprego do modo imperativo.
- (B) emprego reiterado do vocativo.
- (C) uso estilístico da pontuação.
- (D) uso constante de linguagem figurada.
- (E) emprego reiterado de verbos de ligação.

19 Pode-se afirmar quanto ao emprego dos pronomes, no texto II:

- (A) o pronome pessoal de segunda pessoa te pode ser substituído, no padrão culto, por lhe sem alteração de formalidade.
- (B) o pronome indefinido todos limita aspectos relevantes da paisagem do Recife.
- (C) o pronome cada aponta uma situação precária em relação a aspectos culturais do Recife.
- (D) o pronome pessoal de segunda pessoa te é um recurso lingüístico para promover a interlocução.
- (E) o pronome indefinido todos usado estilisticamente reitera a noção de particularidade.

20 Na língua portuguesa, tradicionalmente, o adjetivo se pospõe ao substantivo. No entanto, no texto II, há usos de adjetivos antepostos ao substantivo. Tal fato se explica por tratar-se de:

- (A) recurso poético em “cidade multicultural” e uso metafórico em “criatividade ímpar”.
- (B) recurso de linguagem apelativa em “pequenos artesãos” e uso enfático em “cidade multicultural”.
- (C) uso de linguagem referencial em “verdadeira obra de arte” e necessário para a produção de sentido metafórico do texto em “pequenos artesãos”.
- (D) recurso da linguagem afetiva em “verdadeira obra de arte” e uso necessário para produção de sentido figurado em “pequenos artesãos”.
- (E) emprego da linguagem denotativa em “grandes artistas” e emprego de linguagem conotativa em “criatividade ímpar”.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 “Refere-se simultaneamente à tempestividade e à integridade do registro das mutações patrimoniais, determinando que esse seja feito no tempo certo e extensão correta. Desde que tecnicamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência”.

O texto acima diz respeito à qual dos Princípios Fundamentais da Contabilidade:

- (A) Princípio da Oportunidade
- (B) Princípio da Prudência
- (C) Princípio do Registro pelo Valor Original
- (D) Princípio da Continuidade
- (E) Princípio da Entidade

22 Em relação ao Princípio da Competência podemos dizer:

- I) As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente, quando se correlacionarem, independente do recebimento ou pagamento.
- II) O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorrer a sua geração.
- III) As receitas e as despesas são reconhecidas, a partir do seu recebimento ou pagamento.
- IV) Reconhece o patrimônio como objeto da Contabilidade.
- V) Os valores referentes a receitas e despesas devem ser expressos a valor presente na moeda do país e devem ser registradas, quando houver razoável certeza de sua ocorrência.

Dentre as opções abaixo, assinale a alternativa que contenha a resposta correta.

- (A) Somente o item I está correto
- (B) Somente os itens I e II estão corretos
- (C) Somente os itens I, II e IV estão corretos
- (D) Somente os itens III e IV estão corretos
- (E) Somente o item III está incorreto

23 Em relação aos Princípios Fundamentais podemos afirmar:

- I) A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão.
- II) Constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade.
- III) Na aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade a situações concretas, a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais.
- IV) A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é facultativo, quando aplicados a situações abstratas.
- V) A essência das transações não deve prevalecer sobre os seus aspectos formais.

Dentre as alternativas abaixo, assinale a que contenha a resposta correta.

- (A) Somente os itens I e II estão corretos
- (B) Somente os itens I e III estão corretos
- (C) Somente os itens I, II e III estão corretos
- (D) Somente os itens I, II, IV e V estão corretos
- (E) Somente o item V está incorreto

24 Tomando como referência o Fluxo de Caixa, analise as afirmações abaixo e identifique-as como certas ou erradas:

- () O Fluxo de Caixa representa uma ferramenta útil e necessária para as empresas, pois permite o Planejamento e o Controle de Entradas e Saídas de Recursos durante um período determinado.
- () O Fluxo de Caixa representa uma ferramenta, que auxilia o administrador financeiro na tomada de decisões.
- () A partir das informações geradas pelo Fluxo de Caixa, o administrador financeiro poderá planejar e controlar as finanças da empresa, desde a compra de matéria – prima até a projeção das vendas.
- () Permite ao administrador financeiro detectar variações que possam ocorrer na capacidade de posto.
- () Possibilita o equilíbrio entre os prazos de compra e venda.

Dentre as opções abaixo, assinale a alternativa correta.

- (A) C, C, C, C, C
- (B) C, E, C, E, C
- (C) E, C, E, C, E
- (D) C, C, C, E, E
- (E) E, E, E, E, E

25 Tendo como referência a Contabilidade Governamental, podemos afirmar que:

- (A) A Contabilidade Governamental é menos abrangente que a Contabilidade Pública.
- (B) O campo de estudo da Contabilidade Governamental abrange somente o âmbito da Administração Direta.
- (C) O campo de estudo da Contabilidade Governamental abrange somente o âmbito da Administração Indireta.
- (D) O campo de estudo da Contabilidade Governamental abrange os âmbitos da Administração Direta e Indireta, não incluindo as estatais.
- (E) O campo de estudo da Contabilidade Governamental abrange os âmbitos da Administração Direta e Indireta, incluindo as estatais.

26 O Regime Contábil utilizado pela Contabilidade Governamental é o

- (A) Regime de Gestão Anual
- (B) Regime de Caixa
- (C) Regime de Competência
- (D) Regime Misto
- (E) Regime de Exercício Anual

27 Podemos conceituar Contabilidade Governamental como:

- (A) A ciência que estuda e pratica as funções de orientação e controle relativas aos atos e fatos administrativos que ocorrerem somente na Administração Indireta.
- (B) Uma especialização da ciência contábil, voltada para o estudo e a análise dos fatos administrativos que ocorrerem somente na Administração Pública.
- (C) Uma especialização da ciência contábil que orienta e controla somente a Administração Indireta.

(D) Uma especialização da ciência contábil, aplicada aos atos e fatos ocorridos nas autarquias.

(E) Nenhuma das alternativas acima.

28 A Contabilidade Governamental não objetiva fornecer à administração dados sobre

- (A) normas de registro das entradas de receita.
- (B) normas para a prestação de contas do Governo.
- (C) controle de investimento público.
- (D) controle de custos e eficiência do setor público.
- (E) organização e execução de orçamentos.

29 Não é característica da Contabilidade Governamental:

- (A) Determinação do resultado da gestão
- (B) Controle das operações
- (C) Tomada de decisão do Governo
- (D) Controle orçamentário com metas estabelecidas
- (E) Prestação de contas ao Poder Legislativo e à população

30 A Contabilidade Governamental, para alcançar seus objetivos prefixados, obedece a alguns requisitos fundamentais como:

- (A) Todos os ativos e passivos devem ser evidenciado nas demonstrações financeiras.
- (B) Evidencia as demonstrações contábeis em valores de moeda constantes.
- (C) Determinação do resultado do exercício.
- (D) Registro das receitas e despesas consoante ao princípio da competência.
- (E) Obediência ao princípio da análise.

31 Considerando o patrimônio em relação ao seu aspecto qualitativo, é errado dizer que:

- (A) O aspecto qualitativo é também chamado aspecto patrimonial.
- (B) O patrimônio deve ser apreciado quanto às origens de que provém.
- (C) O aspecto qualitativo não indaga valor aos bens.
- (D) Contém qualidade funcional.
- (E) O patrimônio também deve ser apreciado quanto à forma pela qual estão aplicados os recursos.

32 Sob o aspecto quantitativo, o patrimônio é constituído pelos seguintes elementos:

- (A) Ativo e Passivo
- (B) Patrimônio Líquido
- (C) Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido
- (D) Receitas e Despesas
- (E) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas

33 Chamamos de Inventário:

- (A) O conjunto de bens e direitos de uma pessoa jurídica.
- (B) O rol de todos os elementos ativos e passivos componentes do patrimônio com a indicação do valor desses elementos.
- (C) O Passivo da pessoa jurídica.
- (D) O Patrimônio Líquido da pessoa jurídica.
- (E) O confronto das receitas e despesas de uma pessoa jurídica;

34 O levantamento compreende a coleta de dados sobre todos os elementos ativos e passivos do patrimônio e subdivide-se nas seguintes etapas:

- (A) Levantamento, arrolamento e avaliação
- (B) Levantamento, grupamento e mensuração
- (C) Arrolamento, avaliação e mensuração
- (D) Identificação, arrolamento e avaliação
- (E) Identificação, grupamento e mensuração

35 O levantamento geral do patrimônio do Estado terá por base:

- (A) O inventário sintético em cada Unidade Administrativa.
- (B) A escrituração analítica nos órgãos de Contabilidade.
- (C) O inventário sintético, reunindo todas as Unidades Administrativas.
- (D) O inventário analítico em cada Unidade Administrativa, com escrituração sintética nos órgãos de Contabilidade.
- (E) Nenhum tipo de escrituração.

36 As Unidades Administrativas exercem o controle dos bens patrimoniais que tenham sido por elas adquiridos ou em cuja posse se acharem. Para

esse controle as Unidades Administrativas adotam alguns procedimentos, menos :

- (A) Emitir fichas agrupadas de bens patrimoniais de mesma natureza.
- (B) Atribuir um número de registro para cada bem incorporado.
- (C) Registrar todas as transferências de bens.
- (D) Efetuar verificações periódicas dos bens sob a responsabilidade dos encarregados dos setores de localização dos bens.
- (E) Elaborar relações de inventário de bens patrimoniais como comprovantes para o balanço geral.

37 Em se tratando de escrituração pública, podemos constatar que:

- (A) O método de escrituração é feito somente por partidas simples.
- (B) O método de escrituração é norma de caráter periódico.
- (C) A escrituração dos fatos administrativos de qualquer entidade é sempre feita, segundo o método de escrituração e o sistema de contas adotado.
- (D) O método de escrituração é feito por partidas simples e por partidas dobradas.
- (E) A Contabilidade Governamental não utiliza um sistema de contas.

38 Em relação ao sistema de contas, não podemos afirmar que:

- (A) As receitas e despesas não - orçamentárias são passíveis de registro.
- (B) O sistema de contas é dividido de modo a permitir identificar os fenômenos passíveis de registro.
- (C) As receitas e despesas extra - orçamentárias são passíveis de registro.
- (D) As receitas e despesas orçamentárias são passíveis de registro.
- (E) Nenhuma das respostas acima

39 São exemplos de sistemas de contas:

- (A) O monista, o duplo e o triplo
- (B) O monista, o duplo e o duplo misto
- (C) O duplo, o duplo misto e o triplo
- (D) O monista, o duplo misto e o triplo
- (E) Nenhuma das respostas acima

40 São características do Planejamento Governamental:

- I) Diagnóstico da situação existente
- II) Definição clara dos objetivos para a ação
- III) Identificação das necessidades de bens e serviços
- IV) Planejamento das receitas e despesas
- V) Discriminação e qualificação de metas e custos

Dentre as opções abaixo, assinale a alternativa que contenha a resposta correta.

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente os itens I e II estão corretos.
- (C) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- (D) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- (E) Somente os itens IV e V estão corretos.

41 O processo de planejamento deve atender a quais princípios?

- (A) Racionalidade e Razoabilidade, Revisão, Unidade, Continuidade e Aderência
- (B) Revisão, Previsão, Unidade e Aderência
- (C) Previsão, Revisão, Unidade, Continuidade e Aderência
- (D) Racionalidade e Razoabilidade, Previsão, Universalidade, Unidade, Continuidade e Aderência
- (E) Racionalidade, Individualidade, Coesão e Universalidade

42 “Contribui para o planejamento governamental, pois é capaz de expressar com maior veracidade a responsabilidade do governo para com a sociedade...”

Esse texto refere-se :

- (A) ao fluxo de caixa
- (B) ao orçamento – programa
- (C) ao controle de estoques, pelo método PEPS
- (D) à ata de reuniões
- (E) ao socialismo

43 Em relação à Receita Orçamentária:

- I) Integra o orçamento público.
- II) A arrecadação depende de autorização legislativa que é a própria Lei Orçamentária.

III) São classificadas em receitas correntes e receitas de reserva.

IV) Realizam-se pela execução do orçamento.

Dentre as opções a seguir, assinale a alternativa que contenha a resposta correta.

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item I está incorreto.
- (C) Somente os itens II e III estão corretos.
- (D) Somente o item III está incorreto.
- (E) Somente o item IV está correto.

44 Não é receita corrente:

- (A) Receita Tributária
- (B) Receita Patrimonial
- (C) Receita Industrial
- (D) Transferências Correntes
- (E) Alienação de bens

45 Não é exemplo de Receita Extra – Orçamentária:

- (A) Aplicação de liquidez imediata
- (B) Consignações
- (C) Cauções em dinheiro
- (D) Salários não reclamados
- (E) Depósito de terceiros

46 “Transferências Correntes” são:

- (A) São transferências bancárias de uma empresa privada para uma pública com a finalidade de atender às necessidades da Administração Pública.
- (B) Recursos financeiros recebidos de outras entidades de direito público ou privado, e destinados ao atendimento de receitas correntes.
- (C) Recursos financeiros recebidos de outras entidades de direito público ou privado, e destinados ao atendimento de despesas correntes.
- (D) São transferências de recursos de uma empresa privada para uma pública com a finalidade de atender somente aos casos de calamidade pública.
- (E) Não são transferências bancárias, nem recursos financeiros.

- 47** A Receita Tributária também é chamada de:
- (A) Receita de Reserva
 - (B) Receita Obrigatória
 - (C) Receita Patrimonial
 - (D) Receita Nominal
 - (E) Receita Derivada
- 48** “Receita Extra-orçamentária” é aquela que:
- (A) Integra o orçamento público.
 - (B) Não integra o orçamento público.
 - (C) Inclui as receitas correntes.
 - (D) Inclui as receitas de capital.
 - (E) Inclui as contribuições de melhoria.
- 49** As receitas públicas, quanto à afetação patrimonial, são divididas em:
- (A) Receitas Originárias e Receitas Derivadas
 - (B) Receitas de Economia Privada e Receitas de Economia Mista
 - (C) Receitas Efetivas e Receitas por Mutações Patrimoniais
 - (D) Receitas Nominais e Receitas Residuais
 - (E) Receitas Ordinárias e Residuais
- 50** São estágios da Receita Pública:
- (A) Previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento
 - (B) Lançamento, arrecadação, recolhimento e quitação
 - (C) Organização, previsão, cobrança e quitação
 - (D) Previsão, lançamento, quitação e recolhimento
 - (E) Organização, cobrança, lançamento e arrecadação
- 51** A Arrecadação Indireta pode ser dividida nas seguintes modalidades:
- (A) Arrendamento, caução e estampilhas
 - (B) Caução, substituição tributária e arrendamento
 - (C) Retenção na fonte, substituição tributária e caução
 - (D) Arrendamento, retenção na fonte e estampilhas
 - (E) Retenção na fonte, estampilhas e terceirização
- 52** Podemos definir Despesas Públicas como:
- (A) Todos os gastos da Administração Pública
 - (B) Todos os custos da Administração Pública
 - (C) Todos os desperdícios efetuados pela Administração Pública
 - (D) Futura Receita Pública que visa ao pagamento, no prazo certo, de todos os compromissos da Administração Pública
 - (E) Todos os desembolsos efetuados pelo Estado no atendimento dos serviços e encargos assumidos no interesse geral da comunidade
- 53** A Despesa Pública, quanto à sua natureza, pode ser classificada como:
- (A) Efetiva e Orçamentária
 - (B) Orçamentária e Extra – Orçamentária
 - (C) Corrente e Efetiva
 - (D) Ordinária e Extra – Ordinária
 - (E) Fixa e Variável
- 54** A Despesa Orçamentária, sob o aspecto jurídico, classifica-se em:
- (A) Institucional e Econômica
 - (B) Institucional e Funcional
 - (C) Fixa e Variável
 - (D) Econômica e Institucional
 - (E) Econômica e Fixa
- 55** A Despesa Pública, sob seu aspecto econômico, classifica-se em :
- (A) Econômica e Fonte de Recursos;
 - (B) Fixa e Variável;
 - (C) Programática e Funcional;
 - (D) Correntes e Decorrentes;
 - (E) Correntes e de Capital
- 56** São estágios da Despesa Pública:
- (A) Fixação, organização e liquidação
 - (B) Desempenho, organização e pagamento
 - (C) Ocorrência, fixação, liquidação e pagamento
 - (D) Fixação, empenho, liquidação e pagamento
 - (E) Ocorrência, desempenho, organização e fixação

57 Em relação aos balanços gerais, podemos dizer que:

- I) Encerrado o exercício financeiro, a Contabilidade Governamental procede ao levantamento dos balanços gerais.
- II) Os balanços gerais agregam toda a receita arrecadada e toda realizada, comprovadas pelo balanço orçamentário que evidenciam o déficit ou o superávit.
- III) Os balanços gerais, quando levantados, instruem a prestação de contas do Governo a ser apresentada ao Poder Legislativo e ao Tribunal de Contas.
- IV) Os balanços gerais são levantados por auditores externos, especializados em finanças públicas e devem ser assinados pela empresa auditora, previamente escolhida pelo processo de licitação, e pelo responsável pelo órgão competente.
- V) Se houver alguma irregularidade, a Administração Pública tem 45 dias para apresentar novos balanços, incluindo a ressalva dos auditores externos.

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Somente os itens IV e V estão incorretos.
- (E) Somente os itens IV e V estão corretos.

58 São modalidades de licitação:

- (A) Preparação, edital, abertura, indicação e concurso
- (B) Tomada de preços, decisão, convite e concurso
- (C) Concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão
- (D) Abertura, convite, julgamento e contrato
- (E) Tomada de preços, indicação, edital, concurso e contrato

59 Entende-se por adjudicação:

- (A) É o período em que os proponentes estão juntando toda a documentação necessária para a sua qualificação no edital.
- (B) É o ato praticado por autoridade competente, declarando oficialmente o licitante vitorioso.
- (C) É o ato da assinatura do contrato.

(D) É o período durante o qual a Administração Pública analisa todos os documentos dos proponentes.

(E) É o período durante o qual a Administração Pública examina todas as propostas.

60 De acordo com a Lei 8.666/1993, a possibilidade de celebração direta de contrato entre a Administração Pública e o particular denomina-se:

- (A) Inexigibilidade de licitação
- (B) Convênio
- (C) Contrato excepcional
- (D) Suspensão de licitação
- (E) Parceria institucional